



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES

Centro de ciências jurídicas e econômicas

Departamento: Gemologia

Disciplina: Ourivesaria e Técnica em Montagem de Joias

Carga Horária Semestral: 60 h/a.

Professor: Kelly Christiny da Costa

Código: GEM10226

Créditos: 04

Período: 2017/2

1 - EMENTA

Precaução e Procedimentos Gerais de Higiene e Segurança do Trabalho. Conhecimentos dos Equipamentos, Ferramentas Básicas, Matérias e Insumos do laboratório de ourivesaria e montagem de joias, utilização, manuseio e manutenção. Conceitos gerais. Conhecimento teórico e prático dos principais processos de fabricação artesanais e industriais utilizados no setor joalheiro aplicado no Design de Joias. Capacitação do aluno na utilização das matérias primas fundamental no setor joalheiro. Processos de fabricação visando a Experimentação de novas linguagens no adorno pessoal e peças decorativas. Diversas técnicas e possibilidades de representação e ilustração de joias. Técnicas Especiais. Produção em série, solda, fundição, laminação, trefilação, acabamento, modelagem em cera, truquel, cravação, mokumê, titânio, força e montagem. Comercialização e marketing pessoal

2 - OBJETIVOS da Disciplina: Ourivesaria e Técnica em Montagem de Joias

Possibilitar a produção de peças em cera bancada (ourivesaria). Duas questões bastante significativas se associam também à produção em larga escala num curto período de tempo aliado a um “baixo custo”. Tais objetivos são conseguidos através da Fundição por Cera Perdida, processo diretamente ligado à Modelagem em Cera.

3. PROGRAMA

Introdução

Precaução e Procedimentos gerais de higiene e segurança do trabalho em unidade de ourivesaria e montagem de joia.

Conhecimento dos equipamentos, ferramentas básicas e insumos de ourivesaria, montagem de joias.

Qual o processo de construção da joia?

Papel das disciplinas ourivesaria e montagem de joias no curso de gemologia e formação profissional.

4. Produção em série. Conhecimento teórico e prático dos principais processos de fabricação de joias.

Serra – limagem – solda – transferência do desenho para a cera – desgastes – modelagem com fresas e ferramentas de protético – acabamentos com manta e lamparina – texturas – adequação de peso e anatomia – gotejamento.

5. METODOLOGIA

Procedimentos:

A disciplina será ministrada por meio de:

- Aulas expositivas, dialogadas, conduzidas pelo professor com a participação proativa dos alunos.
- Aulas práticas orientadas pelo professor, auxiliados pelo técnico de laboratório e por monitores.

Recursos

- Equipamentos disponíveis no laboratório de ourivesaria.
- Projetor multimídia (data show).
- Textos diversificados.

- Material individual do aluno:

1 tubo de cera para anel (T250 azul)

Serra para cera

1 Esculpidor Lecron (Material odontológico), lixa 80, 360, 400 e 600.

Isqueiro

5.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será estruturado como se segue:

Prova individual – 2,0 da nota total; **Data da prova 10/2017 Artigo em sala de aula.**

Prova individual escrita – 2,0 da nota total; **Data da prova 11/2017 Desenho das peças dentro das técnicas de desenho.**

Produção individual das peças: anel, pingente, brinco de modelagem – 6,0 da nota total.

Cada aluno deverá apresentar no final de cada mês seu exercício em andamento e no final do período todas as peças para avaliação final.

No laboratório os alunos deverão executar somente o que está no programa para o bom andamento da disciplina. Nenhum tipo de conserto poderá ser feito e só vai ser permitido confeccionar outras peças se o aluno estiver com suas peças já prontas.

A nota final do aluno será obtida através da soma das notas auferidas durante o período. As leituras dirigidas, quando acompanhadas da entrega de relatório, a critério do professor, poderão fazer parte da composição da nota.

Observações:

Não serão aplicadas provas de 2º chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.

Os alunos que obtiverem medida parcial inferior a 7,0, terão direito a realizar uma prova final devendo alcançar média final igual ou superior a 5,0.

Observações importantes: Tendo em visto o que dispõe a legislação educacional e a normas da UFES, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação com nota zero, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado.

Prova final de acordo com o calendário da UFES

6- BIBLIOGRAFIA

6.1- Bibliografias Básicas

BRAGA, Sylvia (Coord.). Joias artesanais de natividade: Tocantins. Brasília: IPHAN, 2006. 83 p. (Prevenção e desenvolvimento; 1).

HALL, Dinny. Joyeria creativa. 1º ed. Barcelona, España: Ediciones Ceac,

1988. 159 p. (Enciclopedia Ceac de las artesanias.

SALEM, Carlos. Joias: criação e modelagem. São Paulo: 2000 Joias: IBGM, 2002. 168 p.

6.2- Bibliografias Complementar

COSTA, Carlos Roberto Zibel. **Além das formas: introdução ao pensamento contemporâneo no design, nas artes e na arquitetura.** Annablume, 2010.

GOLA, Eliana. A Joia – **História e Design.** São Paulo: Editora Senac São Paulo. 1° ed. 2008.

LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbot. **El Abc de [trio de formas básicas e cores primárias]:** la Bauhaus y la teoría del diseño. 2.ed. – Barcelona: Gustavo Gili, 2002.63p.

RODGERS, Susan. **POWER and gold:** Jewelry from Indonesia, Malasia and the Philippines. 2nd ed. – Munich; Prestel-Verlag, 1990. 396 p.

SALEM, Carlos. Joias: **os segredos das técnicas.** São Paulo: Editora Parma LTDA. 2ª edição 2006.